



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

**CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE
DEWEY EM CD-ROM**

**Agláé de Lima Fierli
Maria Elisabete Catarino**

Ensaaios APB, n. 69

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

**CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE
DEWEY EM CD-ROM**

**Agláé de Lima Fierli
Maria Elisabete Catarino**

Ensaio APB, n. 69

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY EM CD-ROM

**Agláé de Lima Fierli
Maria Elisabete Catarino**

Ensaio APB, n. 69

**São Paulo
Agosto
1999**

ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

- 1 - MELO, José Marques de. Comunicação de Massa x Leitura. 1994.
- 2 - MOSTAFA, Solange Puntel. Balcão de Informações: o mercado emergente. 1994.
- 3 - TAVARES, Maria Christina de Moraes. Atuação da Biblioteca Infante-Juvenil. 1994.
- 4 - MURGIA, Eduardo. A Crise da Informação. 1994.
- 5 - OLIVEIRA, Silas Marques de. A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas. 1994.
- 6 - BARROS, Maria Helena T. C. de. A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise. 1994.
- 7 - DIAS, Maria Cristina Santarém et al. Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo. 1994.
- 8 - FERREIRA, Marta Nosé et al. Projeto "Soma". 1994.
- 9 - LARROUDE, Rita Luisa et al. Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992. 1994.
- 10 - SILVA, Helen de Castro et al. Um espaço para a Fantasia. 1994.
- 11 - TOMAZELLI, Angela M. et al. Criança de Periferia não Lê: desmistificação. 1994.
- 12 - RIVA, Eliane Barbosa et al. Terceira Idade: programa integrado. 1994.
- 13 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O Espaço da Biblioteca: uma reflexão. 1994.
- 14 - VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento. Jan. 95.
- 15 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário. Fev. 95.
- 16 - VALLS, Valéria. O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade. Mar. 95.
- 17 - CARDIN, Tânia Maria Sanvezco. Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR. Abr. 95.
- 18 - LIMA, Justino Alves. Bibliotecas e bibliotecários: o perfil de um caso. Maio 95.
- 19 - MODESTO, Fernando. Apontamentos sobre a ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca. Jun. 95.
- 20 - CÔRTE, Adelaide Ramos e. Memória técnica. Jul. 95.
- 21 - FUJINO, Asa. A gestão da informação no processo de cooperação universidade-empresa: uma visão crítica. Ago. 95.
- 22 - FÁRIA, Ivete Pieruccini. Livro e leitura no Brasil: alguns aspectos acerca da entrada do impresso no país. Set. 95.
- 23 - SMIT, Johanna. Algumas questões sobre os documentos audiovisuais em bibliotecas. Out. 95.
- 24 - SILVA, Antonio Manoel dos Santos, ALMEIDA, Glaura Maria Oliveira Barbosa de, BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O Plano de Gestão da Qualidade e sua implantação na rede de bibliotecas da UNESP: relato de uma experiência. Nov. 95.
- 25 - VERGUEIRO, Waldomiro C. S. Gestão da Qualidade e Bibliotecas Públicas: o difícil caminho para as instituições brasileiras. Dez. 95.
- 26 - LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte I. Degradação dos materiais. Jan. 96.
- 27 - LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte II. Um modelo de programa local. Fev. 96.
- 28 - SOUZA, Marta Alves de. Internet: a rede global. Mar. 96.
- 29 - MODESTO, Fernando. Combate ao vírus de computador na biblioteca. Abr. 96.
- 30 - BARTALO, Linete et al. A importância da leitura na formação do professor. Maio. 96.
- 31 - ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Sociedade de informação: espaço da palavra onde o silêncio mora? Jun. 96.
- 32 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A Legislação profissional do bibliotecário. Jul. 96.
- 33 - MARTUCCI, Elisabeth Márcia. Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia: uma introdução. Ago. 96.
- 34 - MARCHIORI, Patricia Zeni. Eram os deuses astronautas? ou São os bibliotecários, profissionais da informação? Set. 96.
- 35 - FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 1. Out. 96.
- 36 - FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 2. Nov. 96.
- 37 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Roubo, depreciação de materiais e campanhas educativas em bibliotecas: proposta de um modelo de avaliação. Dez. 96.
- 38 - SOUZA, Francisco das Chagas de. O bibliotecário brasileiro e seu humanismo. Jan. 97.
- 39 - LIMA, Justino Alves. Mobilização para uma política de conservação e manutenção de acervos contra o agente biológico humano. Fev. 97.
- 40 - SMIT, Johanna W., MACAMBYRA, Marina M. Tratamento de multimídia. Mar. 97.
- 41 - SANTOS, Jussara Pereira. O ensino de biblioteconomia no Mercosul: propostas de integração e harmonização curricular. Abr. 97.
- 42 - FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Elaboração de tesouros monolíngues com o programa TECER: considerações sobre o uso. Maio 97.
- 43 - BARRETO, Angela Maria. Conversas com quem gosta de informar. Jun. 97.
- 44 - LIMA, Justino Alves. As entidades da biblioteconomia: uma tentativa de globalização e uma iniciativa de intervenção política. Jul. 97.
- 45 - TALAMO, Maria de Fátima G. M. Linguagem documentária. Ago. 97.
- 46 - MODESTO, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: alguns comentários. Set. 97.
- 47 - RECINE, Analúcia Viviani dos Santos. Análise de partituras. Out. 97.
- 48 - TOMAÉL, Maria Inês. Informação e globalização: reflexos de uma nova era. Nov. 97.
- 49 - FIGUEIREDO, Nice. Repensando a biblioteca pública brasileira: considerações em torno de resultados de pesquisa. Dez. 97.
- 50 - FIGUEIREDO, Nice. Repensando a biblioteca universitária brasileira: como prosseguir - notas para um projeto de pesquisa. Jan. 98.
- 51 - FERREIRA, Margarida M. Estudo do formato para registro bibliográfico Marc: volume 1. Fev. 98.
- 52 - FERREIRA, Margarida M. Estudo do formato para registro bibliográfico Marc: volume 2. Mar. 98.
- 53 - RUSSO, Mariza. Bibliotecas universitárias brasileiras: diretrizes para o próximo milênio. Abr. 98.
- 54 - GAUZ, Valeria. O bibliófilo José Mindlin: impressões de um encontro. Maio. 98.
- 55 - COSTA, Márcia Betânia da. Implantação do movimento 5S's em unidades de informação. Jun. 98.
- 56 - SIQUEIRA, Maria das Graças. Ler é conquistar autonomia. Jul. 98.
- 57 - SOUZA, Marta Alves de. Fontes de informação em Ciências Exatas: uma síntese. Ago. 98.
- 58 - FIGUEIREDO, Nice. A automação das bibliotecas universitárias: resultado de pesquisa. Set. 98.
- 59 - MODESTO, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: estratégias para o emprego. Out. 98.
- 60 - BROWN, Doris R. O consórcio nas bibliotecas acadêmicas dos EUA. Nov. 98.
- 61 - GOMEZ, Margarita Victoria. Educação e informática: caminho entrelaçado com a biblioteconomia. Dez. 98.
- 62 - LIMA, Vânia Mara Alves. Comunicação e representação documentária. Jan. 99.
- 63 - BLATTMANN, Ursula, DUTRA, Sigríd Karin Weiss. Atividades em bibliotecas colaborando com a educação a distância. Fev. 99.
- 64 - FIGUEIREDO, Nice. Automação das bibliotecas universitárias: a visão dos usuários. Mar. 99.
- 65 - ALMEIDA, Elisângela Lino de. Conservação e acondicionamento de discos de vinil e fitas cassetes. Abr. 99.
- 66 - OLIVEIRA, Ana Lúcia Antunes de. A biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem: uma experiência. Maio. 99.
- 67 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Agora informacional. Jun. 99.
- 68 - FREIRE, Bernardina Maria Juvenal, PEREIRA, Raquel Guimarães, LIMA, Geysa Flávia Câmara de. Biblioteca volante em canteiro de obras: relato de uma experiência. Jul. 99.
- 69 - FIERLI, Agláé de Lima, CATARINO, Maria Elisabete. Classificação Decimal de Dewey em CD-ROM. Ago. 99.

CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY EM CD-ROM

Aglaé de Lima Fierli ⁽¹⁾
Maria Elisabete Catarino

1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem utilizado as novas tecnologias em larga escala, em todos os níveis, causando mudanças profundas na comunidade. Essas mudanças têm proporcionado facilidades, principalmente no âmbito das tecnologias de informação, as quais têm como objeto os processos de organização e disseminação de informações.

Nesse contexto, os profissionais da informação têm que assumir novas posturas no que se refere ao uso dessas tecnologias, já que elas possibilitam agilizar os processos em benefício dos usuários dos sistemas de informação.

Todos os setores de uma unidade de informação podem adotar essas tecnologias, incluindo as que tratam de organizar a informação para posterior recuperação. Nesse sentido, é importante que os profissionais responsáveis pela representação descritiva e temática dos documentos aproveitem, ao máximo, os benefícios que as tecnologias podem lhes proporcionar.

Este ensaio irá apresentar uma ferramenta bastante útil para a classificação de documentos. Trata-se do DFW (Dewey for Windows), que contém o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) em CD-Rom.

Essa ferramenta tem, como principal vantagem, a rapidez na recuperação dos dados para a construção das notações de classificação. A partir de palavras, frases ou números, é possível recuperar as notações de classificação, através de estratégias de busca elaboradas com recursos bastante utilizados por profissionais bibliotecários em bases de dados: operadores booleanos, truncagem, restritores de proximidade, etc.

¹ Professoras do Departamento de Ciências da Informação – Universidade Estadual de Londrina (UEL).

É importante ressaltar que para o bom uso desta ferramenta, o profissional classificador deve ter conhecimentos básicos de informática (principalmente Windows) e do sistema de classificação CDD, já que, apesar do formato eletrônico, o conteúdo do CD-Rom é o mesmo do instrumento impresso. E, portanto, é necessário, para construir uma notação, seguir as instruções contidas nas notas das classes, divisões, seções e tabelas do sistema.

Segue a descrição das principais funções e mecanismos do DFW. O conteúdo foi desenvolvido com base no material utilizado num curso de treinamento ministrado para os bibliotecários da Biblioteca Pública Municipal de Londrina que adquiriu o DFW para uso nos processos técnicos.

2 DFW Versão 1.1 (2ª edição)

Dewey for Windows (DFW) é um produto em CD-Rom, desenvolvido pela OCLC (Online Computer Library Center), que contém o sistema de Classificação Decimal de Dewey (21ª edição), permitindo, com um único CD-Rom, acesso multiusuário em rede.

Para a utilização do DFW, a configuração mínima exigida é: Processador 486SX ou superior (Pentium recomendado); Microsoft windows 3.1 ou superior (Windows for Workgroups, Windows NT, Windows 95, Windows 98); 8 mb de memória RAM; 20 mb de espaço no disco (no mínimo); Drive CD-Rom; Monitor VGA colorido (embora também seja possível utilizá-lo em monocromático); Mouse.

A versão 1.1 do DFW inclui: base de dados CDD, as tabelas Cutter e Cutter Sanborn com 4 dígitos (para construção da notação de autoria) e o arquivo de cabeçalhos de assuntos da LC (Library of Congress).

A instalação do CD-Rom, para quaisquer versões do windows, é simples, bastando seguir as instruções contidas em *Getting Started with Dewey for Windows 2nd ed.*, que acompanha o CD-Rom.

2.1 Mecanismos de Ajuda

Existem alguns mecanismos de ajuda que ensinam a utilizar o sistema. O Tourguide é um tutorial interativo que apresenta as diversas ferramentas, mecanismos de busca e pesquisa, passo a passo. Para utilizá-lo é necessário executar o Tourguide, após a instalação, ou selecionar a opção no menu de ajuda (Help).

3 FUNÇÕES DO DFW

A tela inicial do Dewey for Windows é composta de: Barra de Título, Barra de Menu, Barra de Ferramentas, Telas (views) com múltiplas janelas e Área de Trabalho. Cada uma das janelas contém: campo de entrada, área de resultados e botões para a execução de tarefas (figura 1).

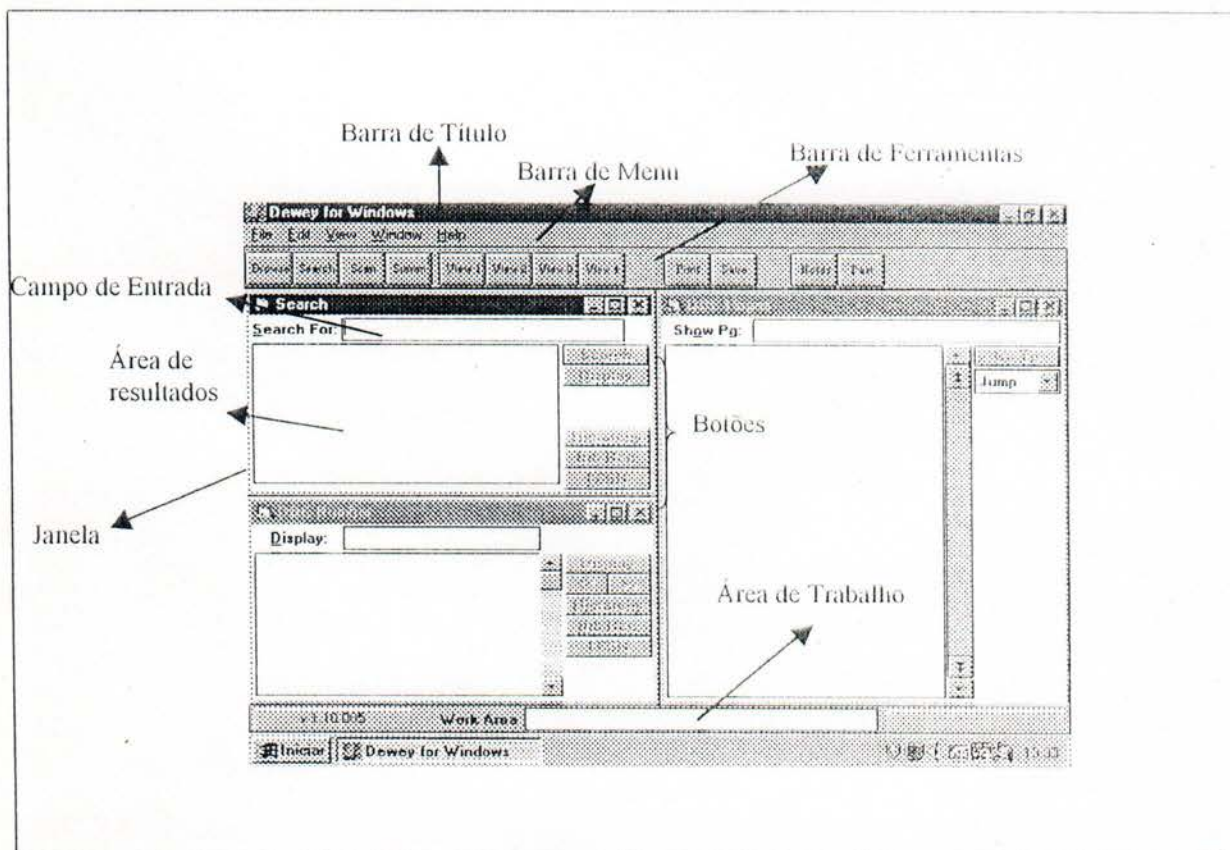


Figura 1: Tela inicial do DFW

O DFW permite realizar diversas funções de acordo com a necessidade do classificador. As funções estão disponíveis na barra de ferramentas através de botões que quando ativados apresentam, acima, uma luz verde.

3.1 Browse

A função Browse (figura 2), quando acionada, exibe três janelas. A primeira, *Search*, permite pesquisar por termos, frases ou números de classificação. A segunda, *DDC Number*, apresenta o número de classificação, a forma de captação e as notas pertinentes à notação.

A terceira janela, *DDC Pages*, exibe o número de classificação contido nas páginas da CDD, permitindo visualizar as notas sobre o assunto, bem como a proximidade da hierarquia notacional.

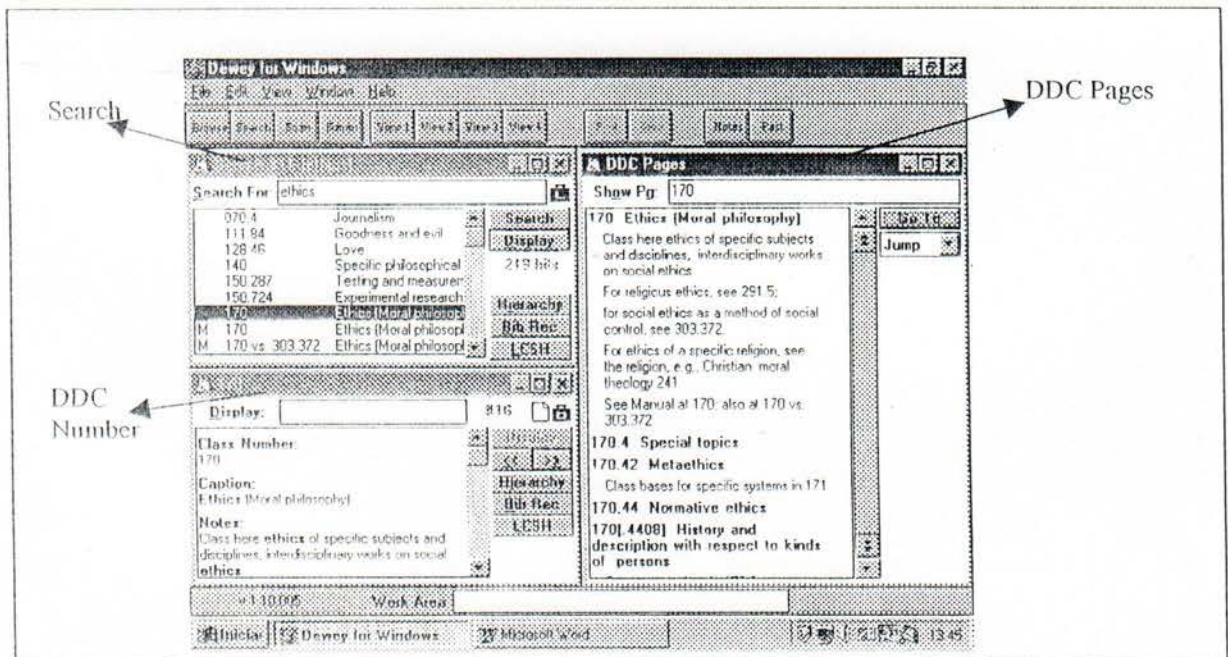


Figura 2: Tela do Browse

Para consultar as notações pertinentes ao assunto, digitar o termo desejado, em inglês, no campo de entrada da 1ª janela e clicar o botão Search. O sistema apresentará todas as notações sobre o assunto. A seguir, selecionar a notação desejada e clicar em display. A segunda janela disponibilizará as seguintes informações: class number (classe numérica), caption (cabeçalho) e notes (notas do sistema referentes à notação obtida).

Caso se desejar visualizar a página da CDD onde está localizada a notação, arrastá-la com o mouse até o campo de entrada Show Page da terceira janela (*DDC Pages*) ou digitá-la e pressionar o botão Go To. Será exibido então, o número de classificação, com as respectivas notas, podendo o classificador consultá-las para decidir sobre o seu uso.

Também é possível visualizar, nas janelas *Search* e *DDC Number*, a hierarquia (hierarchy) da notação selecionada; os registros sobre o assunto (BIB Rec) com as referências bibliográficas alocadas na OCLC; os cabeçalhos de Assunto da Biblioteca do Congresso (LCSH), com os seus percentuais, conforme figura 3.

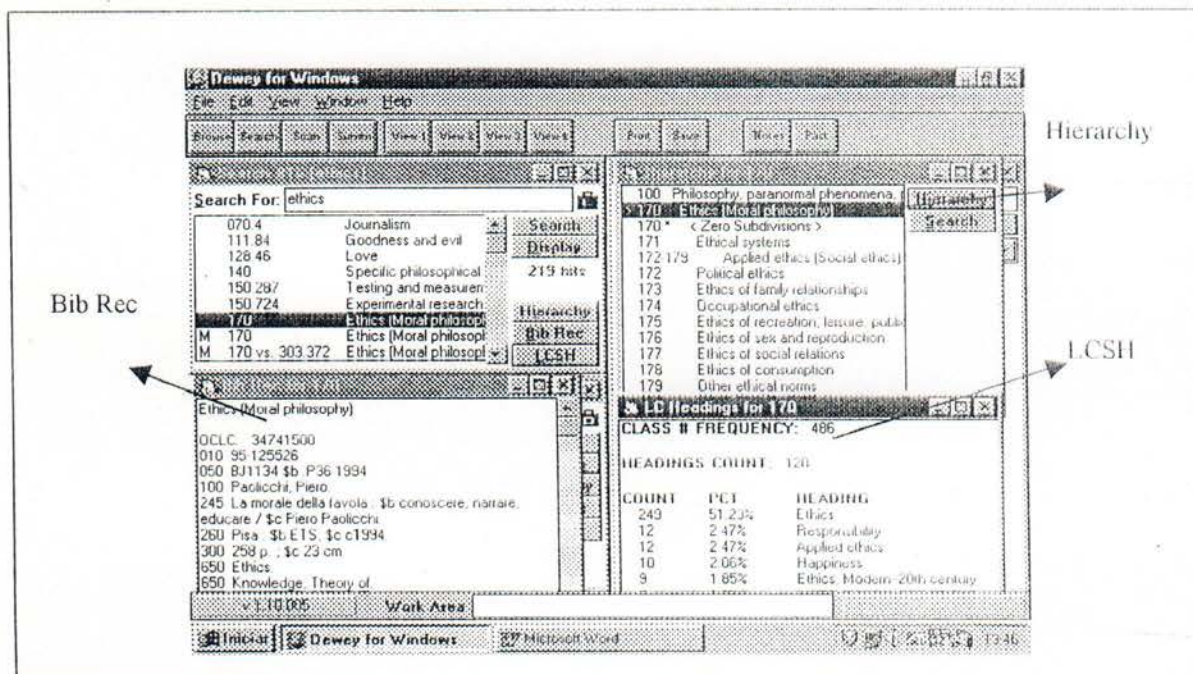


Figura 3: Hierarquia, Registros na OCLC e LCSH.

3.2 Search

A função Search exibe duas janelas: *Search* e *DDC Number*, ambas já descritas na função anterior. Esta função difere-se da função *Browse* apenas por não permitir consultar as páginas da CDD (*DDC Pages*).

3.3 Scan

A função Scan disponibiliza três janelas, ou seja: além das janelas *Search* e *DDC Number*, a janela *Index*, que possibilita pesquisar termos, números ou frases nos índices: basic index [bi:]; dewey numbers [dd:]; captions (words) [cn:]; captions (phrases) [cp:]; rel index (words) [it:]; rel. index (phrases) [ip:]; LCSH (words) [su:]; LCSH (phrases) [sp:] e Notes [nt:], conforme figura 4.

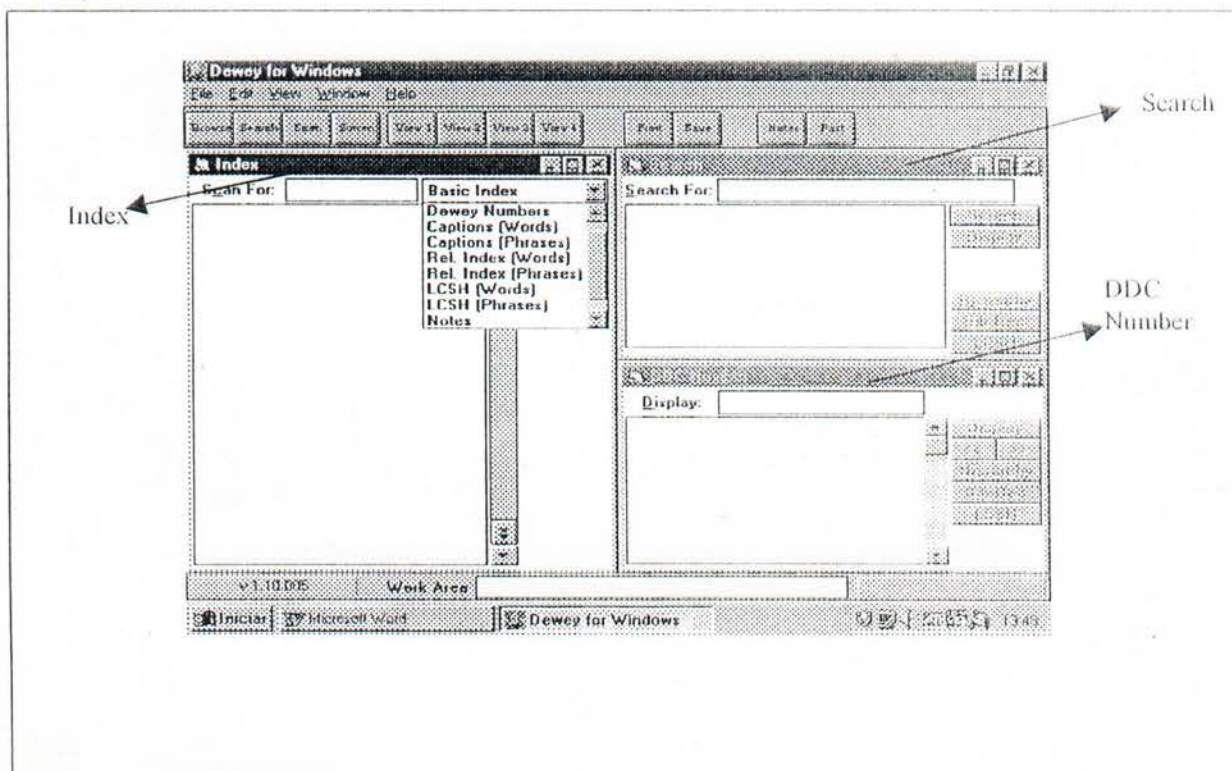


Figura 4: Tela do Scan (índices de consulta)

Para efetuar uma pesquisa, selecionar o índice desejado e, no campo de entrada (Scan for), digitar o termo, número ou frase, clicar o botão Scan ou pressionar enter. O sistema apresentará, na área de resultados da janela *Index*, todas as notações pertinentes. A seguir, selecionar a notação desejada e arrastá-la para a segunda janela (*Search*), no campo de entrada. Na seqüência, seguir os mesmos procedimentos já apresentados no item 3.1, para utilizar as janelas *Search* e *DDC Number*.

3.4 Summary

A função Summary, possibilita pesquisar nos três sumários (10, 100 e 1000), além das tabelas auxiliares do sistema.

Acionando a opção Summary, quatro janelas serão disponibilizadas para consulta: *DDC Summary*, *Search*, *DDC Pages* e *DDC Number*, conforme figura 5.

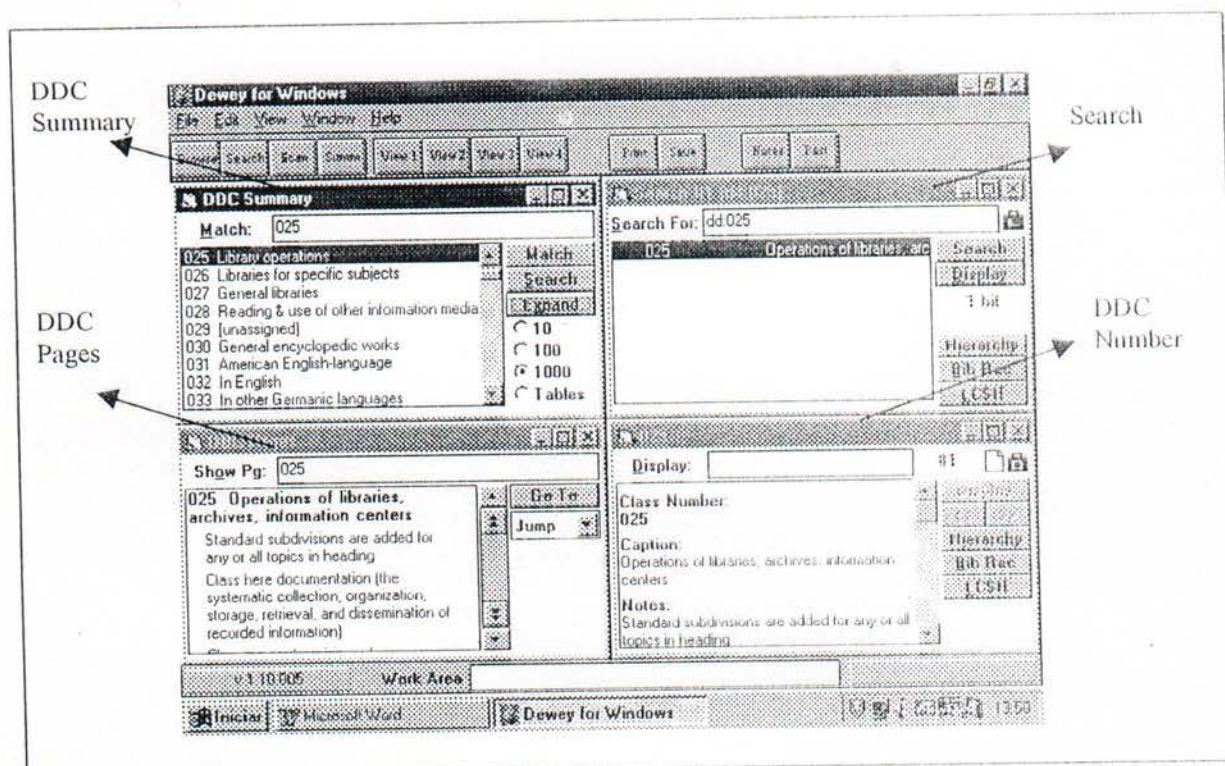


Figura 5: Tela Summary

Para consultar em Summary, digitar o número de classificação no campo Match, acionando o sumário ou tabela desejada e pressionar o botão Match.

Para dar continuidade à pesquisa, pressionar o botão Search e, na seqüência, seguir os passos já descritos (para uso das janelas *Search*, *DDC Number* e *DDC Pages*) na função Browse.

Se o classificador necessita visualizar a expansão da classe solicitada, deverá clicar no botão Expand, e a janela *Hierarchy* mostrará toda a posição da notação.

Também é possível pesquisar por termos ou frases, digitando-os no campo de entrada Search for da janela *Search*.

4 PESQUISA AVANÇADA

Todas as funções do DFW permitem consultas a partir da janela *Search*, que dispõe de um campo de entrada para a digitação do número, termo ou frase a ser pesquisada.

É possível restringir ou expandir a pesquisa a partir dos seguintes recursos do sistema: etiquetas dos índices, operadores booleanos, operadores de proximidade, restritores, stopwords, truncagem, máscaras e limites para séries consecutivas de notações.

4.1 Etiquetas dos Índices

Para delimitar a pesquisa a índices específicos, utilizar uma das etiquetas abaixo:

- bi:** - índice básico
- cu:** - cabeçalho com palavras
- cp:** - cabeçalho com frases
- dd:** - números do Dewey
- it:** - índice relativo de palavras
- ip:** - índice relativo de frases
- su:** - palavras da LCSH
- sp:** - frases da LCSH
- nt:** - notas

Para utilizar este recurso digitar, no campo Search for, a etiqueta do índice, dois pontos e o número, termo ou frase a ser pesquisado.

Ex.: bi:nursing

dd:025

nt:holidays

4.2 Operadores Booleanos

Os operadores booleanos *And*, *Or* e *Not*, restringem ou expandem a pesquisa.

O operador *And* possibilita pesquisar somente registros que contiverem ambos os termos.

Ex.: library and public

Ao utilizar o operador *Or*, entre outros termos, o resultado da pesquisa oferecerá todos os registros que apresentarem cada um dos termos solicitados.

Ex.: radiography or radiology

Para eliminar termos indesejados na pesquisa, utilizar o operador *Not*.

Ex.: school not colleges

4.3 Operadores de Proximidade

Os operadores de proximidade são os que especificam a ordem e a proximidade dos termos, usando os operadores **W** *with* (com) e **N** *near* (próximo).

O operador **W** possibilita consultar os assuntos e suas notações respectivas, a partir de duas ou mais palavras próximas. A primeira palavra digitada determina a ordem das palavras.

O operador **N** permite consultar assuntos cujos termos estão próximos, porém, não necessariamente na mesma ordem digitada.

4.4 Restritores

Para restringir a pesquisa somente a uma disciplina ou a um número de classificação, na classe principal, divisão, seção, tabelas auxiliares ou ainda a uma notação específica da CDD, utilizar os seguintes restritores:

s1: para consultar o 1º sumário (classes principais).

Ex.: war and s1:200

(Guerra na classe de Religião)

s2: para consultar o 2º sumário (divisão).

Ex.: tax and s2:330

(Impostos na divisão de Economia)

s3: para consultar o 3º sumário (seções).

Ex.: children and s3:155

(crianças na seção de Psicologia Diferencial e do Desenvolvimento)

tn: para consultar as tabelas auxiliares.

Ex.: chinese and tn:t6

(chinês na tabela de línguas)

Obs: Os restritores podem ser utilizados pelo classificador em conjunto com os operadores booleanos *And* e *Not*.

4.5 Stopwords

As stopwords são um grupo de palavras não indexadas no DFW constituído de artigos, preposições e algumas formas do verbo *to be*.

a	an	and	are	as	at	be	but	by	for	from	had
have	he	her	his	in	is	it	not	of	on		or
that	the	this	to	was	which	with	you				

Essas palavras não devem ser utilizadas ao se executar uma pesquisa por palavras, porém, ao se consultar por frases, elas devem ser incluídas.

4.6 Ampliação da Pesquisa

Para ampliar o resultado de uma pesquisa por termos, frases ou números da CDD, utilizar uma das seguintes técnicas:

4.6.1 Truncagem (*)

Esta técnica permite mascarar um número de letras variáveis que aparecem após a raiz do termo pesquisado; para executá-la, basta usar o asterisco (*) após a raiz de uma palavra.

Ex.: read*

(recuperará read, reader, reading e readily)

4.6.2 Máscara (?)

Nesta técnica, utiliza-se o ponto de interrogação (?) para substituir algumas letras que aparecem no meio ou no final do termo pesquisado, limitando o número de letras.

Ex.: g??se

(recuperará geese e goose)

librar????

(recuperará library, libraries e librarians, mas não librarianship)

4.6.3 Limites (|)

Através do uso de uma barra (|), é possível delimitar os termos iniciais e finais de uma série consecutiva.

Ex.: catalog|catalogs

dd:004.3|004.36

5 CONSTRUÇÃO DA NOTAÇÃO

A construção de uma notação que requer adições de tabelas ou de outras partes do sistema poderá ser feita, manualmente, utilizando-se a Área de Trabalho (*Work Area*), disponível na parte inferior da tela do DFW.

Como exemplo, a construção da notação 338.470053 (trabalho na indústria de software), a partir da função Browse:

- ◆ clicar na opção Browse;
- ◆ digitar, no campo de entrada, *show page* da janela *DDC Pages* a notação de 338.47001 - 338.47999 e pressionar *enter*. Na área de resultados aparecerão as instruções de adição.
- ◆ selecionar 338.47, base numérica indicada na primeira instrução de adição. A figura de uma pasta aparecerá na barra de ferramentas;
- ◆ arrastar a pasta para a Área de Trabalho;
- ◆ digitar no campo de entrada *search for*, da janela *Search*, a notação 005.3 e pressionar *enter*
- ◆ selecionar 005.3 e arrastar para a janela *DDC Number* e pressionar o botão *display*;
- ◆ seguir as instruções contidas em 338.47001-338.47999 para adicionar notação de 001-999, arrastar a pasta da janela *DDC Number* para a Área de Trabalho;

- ♦ remover o ponto decimal que precede o número 3.

Obs.: a construção da notação não é feita automaticamente. O classificador tem que seguir as instruções da tabela, utilizando a Área de Trabalho apenas para construí-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de treinamento para uso do DFW foi ministrado em 20 horas, para 11 alunos, com um computador por aluno.

No decorrer do curso, pode-se observar o quanto esta ferramenta é importante no desenvolvimento das atividades do profissional que atua na classificação de documentos. Permite a recuperação de números de classificação a partir de várias possibilidades que são disponibilizadas para a escolha do número adequado.

Porém, o CD-Rom não faz a construção automática da notação, e, portanto, é imprescindível, conhecer a estrutura do sistema CDD, para que o classificador possa usufruir de todas as vantagens desta ferramenta. Pode-se destacar que o instrumento, assim como todos os aplicativos for windows, oferece vários mecanismos de ajuda automática, possibilitando a compreensão do sistema.

O DFW tem, entre tantas vantagens já apresentadas, a facilidade do manuseio, uma vez que o sistema CDD impresso está estruturado fisicamente em quatro volumes, enquanto que a versão eletrônica está disponibilizada em um único CD-Rom.

Para a realidade brasileira, o sistema DFW, apresentado em língua inglesa, proporciona ruídos na informação ao profissional que não tem domínio do idioma, porém esta barreira também ocorre na edição impressa, dificultando os serviços ao classificador.

Cabe ressaltar que o DFW não permite a mesma visão global que a CDD impressa oferece, mas facilita a rotina dos serviços de tratamento da informação, disponibilizando em uma única ferramenta a classificação do assunto, a notação para autoria (Tabelas Cutter e Cutter-Sanborn), além dos cabeçalhos de assunto da LC que proporcionam ao indexador o controle terminológico.

BIBLIOGRAFIA

OCLC. *Dewey for Windows*. Disponível: site OCLC (1997). URL:
<http://www.oclc.org/oclc/fp/deweywin/7037.htm>. Consultado em 23 jun. 1999.

OCLC. *Dewey for windows*. 2.nd. ed. Dublin: Forest Press/OCLC, 1997. 1 CD-Rom